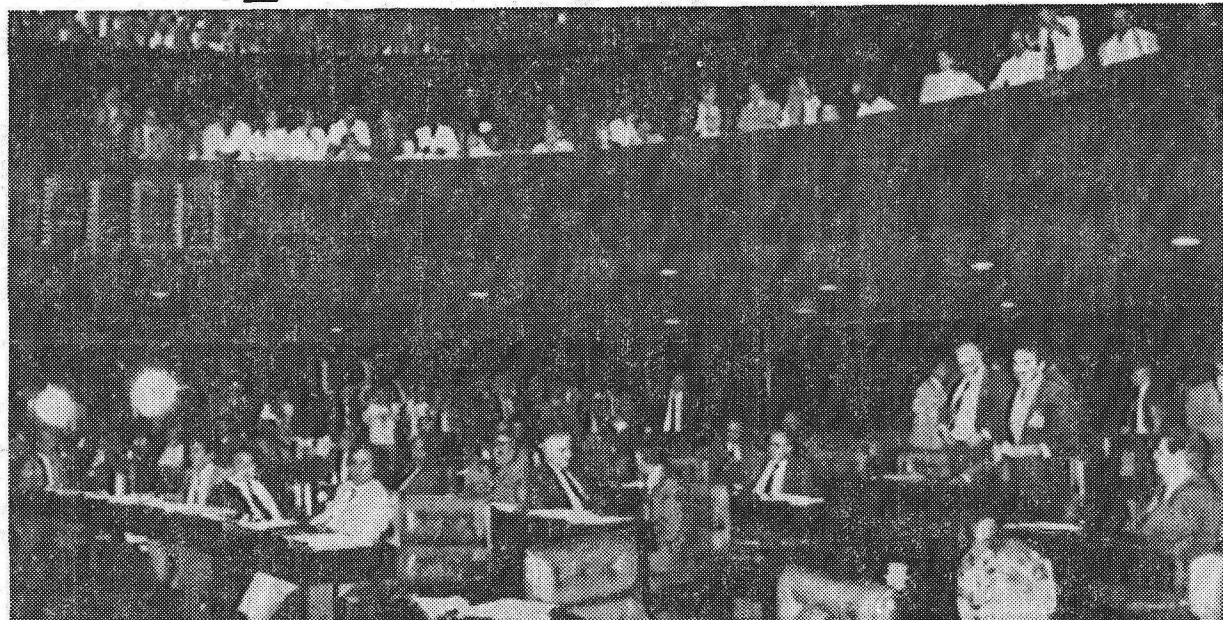


Câmara⁵⁸ vai punir os ausentes

Presidente Paes de Andrade promete reduzir salários durante a campanha

BRASÍLIA — Os deputados que não compareceram às sessões do esforço concentrado desta semana terão seu ponto cortado pelo presidente da Câmara, deputado Paes de Andrade. Ele confirmou ontem que manterá o cumprimento da determinação do Regimento da Câmara de descontar dos salários dos deputados as faltas às sessões deliberativas, mesmo durante o "recesso branco" do período de campanha eleitoral.

Ao abrir a sessão de ontem, Paes de Andrade constatou a presença de 97 dos 495 deputados, o que significa corte de ponto para os 398 que não compareceram. Na terça-feira, dia de maior comparecimento da fase do "esforço concentrado", a sessão noturna do Congresso contou com apenas 160 deputados presentes. Os parlamentares faltos



Sessão de ontem no Senado: com quórum, ao contrário da Câmara

Protásio Nêne/AE

os são os mesmos que incluíram na atual Constituição o dispositivo que prevê a cassação de quem faltar a mais de um terço das sessões. Foi invocando este artigo que a Câmara cassou os mandatos de Felipe Cheide e Mario Bouchardet — os campeões de au-

sência às sessões da Constituinte.

O novo Regimento da Câmara regulamentou este dispositivo constitucional, e estabeleceu o corte nos vencimentos para penalizar os deputados que faltarem às sessões deliberativas. Marcadas

para as terças, quartas e quintas-feiras, estas são as sessões em que há "ordem do dia", ou seja, projetos em pauta para votação. Já as sessões de segundas e sextas-feiras são reservadas para a discussão de projetos e pronunciamentos dos deputados.